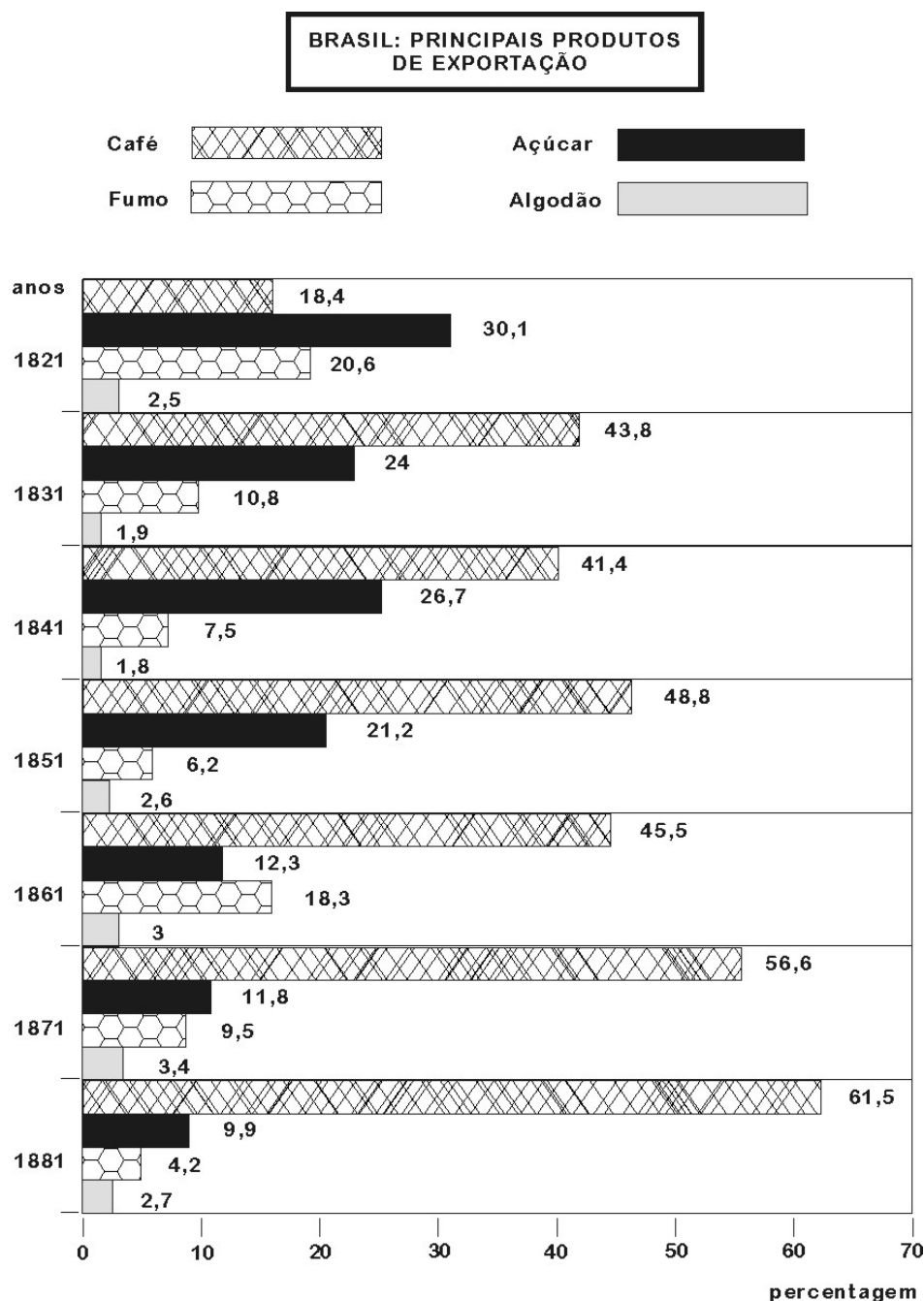


II – HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL

7. O gráfico abaixo apresenta os percentuais dos quatro principais produtos da pauta de exportações brasileiras entre 1821 e 1881:



CAMPOS, Flavio de & DOLHNIKOFF, Miriam.
 Atlas de História do Brasil.
 São Paulo: Scipione, 1994. p. 25.

Com base na leitura desse gráfico e em conhecimentos históricos, **responda:**

- Qual a relação entre as exportações e as diferenças de desenvolvimento entre São Paulo e o Nordeste no Brasil Império?
- Qual a relação entre café, modernização e urbanização?

8. A segunda metade do século XIX se configura como uma nova fase do capitalismo, denominada de *imperialismo*, resultante da grande concentração de capitais mediante a associação de bancos e indústrias. Uma das características mais marcantes do imperialismo é o *neocolonialismo*, uma nova corrida dos países capitalistas pelo controle de novos mercados e reservas de fontes de energia e de matérias-primas, dando origem a imensos impérios coloniais e a uma intensa disputa entre os Estados europeus. No século XX, esta concorrência entre as potências européias resultou em duas guerras mundiais e nas guerras de libertação dos países africanos e asiáticos colonizados.

Considerando o exposto, **explique**:

- a) as relações entre imperialismo e Primeira Guerra Mundial.
- b) o processo de descolonização afro-asiática.

9. *“Enquanto os grandes países capitalistas, sobretudo os EUA, até como resposta à crise dos anos 70, ingressavam firmemente numa nova revolução científico-tecnológica, descobrindo novas fronteiras econômicas – a informática, as telecomunicações, a robótica, a biotecnologia, a produção de novos materiais –, transformando a produção e a sociedade, anunciando mutações civilizatórias, os Estados socialistas pareciam incapazes de sequer acompanhar o processo. (...) Mesmo entre os países socialistas, para além dos conflitos ideológicos, políticos e armados (...) reproduziram-se, na normalidade de suas relações, mecanismos de subordinação estranhos à teoria do internacionalismo proletário e típicos dos laços estabelecidos entre potências capitalistas e países ditos subdesenvolvidos ou em desenvolvimento.”*

(Fonte: REIS FILHO, Daniel Aarão. A Crise e desagregação do socialismo In REIS FILHO, D.; FERREIRA, J.; ZENHA, C. (Org.) *O século XX, o tempo das dúvidas: do declínio das utopias à globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. p. 165- 166).

Face ao exposto, **explique**:

- a) dois impactos das transformações históricas, referidas no texto, sobre o *Welfare State*, ou seja, o chamado Estado do Bem-Estar Social, que vigorava nos principais países capitalistas ocidentais na época da crise dos anos 70.
- b) duas razões que levaram à derrocada do chamado socialismo real, simbolicamente representada pela queda do Muro de Berlim (1989).

10. Considerando o contexto histórico recente,

- a) **caracterize** a política econômica das principais potências capitalistas ocidentais a partir da década de 1980, a exemplo dos governos de Margaret Thatcher, na Inglaterra, e de Ronald Reagan, nos EUA.
- b) **explique** a relação entre economia e política na atual Guerra do Iraque, promovida pela administração de George W. Bush.

11. *“Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social (...) A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei dos lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a justiça da revisão do salário mínimo se desencadeiam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás; mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.”*

(Getúlio Vargas, Carta testamento, 1954)

“A um só tempo, restauramos as liberdades democráticas e iniciamos a reforma da economia (...) Rapidamente, no ritmo veloz das comunicações e da abertura da economia brasileira, estamos deixando para trás atitudes xenófobas, que foram mais efeito do que causa do nosso relativo fechamento no passado (...) Vamos aposentar os velhos dilemas ideológicos e as velhas formas de confrontação, e enfrentar os temas que movem a cooperação e os conflitos entre os países nos dias de hoje: direitos humanos e democracia; meio ambiente e desenvolvimento sustentável (...); a dinamização do comércio internacional e a superação das formas de protecionismo e unilateralismo.”

(Fernando Henrique Cardoso, Discurso de Posse, 1995.)

Com base nesses dois excertos de documentos, **responda**:

- a) Por que o segundo governo Vargas (1950-1954) é considerado nacionalista?
- b) Por que o governo FHC é considerado como o fim da “Era Vargas”?

12. *“O anúncio informal da indicação de Antônio Mariz para o Governo até mereceu festas nas residências de amigos de Sousa, Catolé do Rocha e João Pessoa, mas tudo acabou sendo desfeito, em seguida, quando, oficialmente, o Presidente [Geisel] havia optado pelo professor e secretário de Educação do Estado, Tarcísio de Miranda Burity. A indicação do jurista não se deu à toa, e sim, pela influência inquestionável [de] José Américo de Almeida, então dedicado à literatura e à influência nos destinos políticos da Paraíba.”*

(SANTOS, Walter. “Antônio Mariz, o constituinte nota dez”. In: PONTES DA SILVA, Francisco (et. all). *Poder e política na Paraíba*. Uma análise das lideranças (1960-1990). p. 269-278)

A eleição para Governador da Paraíba, em 1978, de que trata o texto acima, deu-se mais uma vez de forma indireta, devido às mudanças introduzidas pelo chamado “Pacote de Abril”.

- a) O que foi o “Pacote de Abril” ?
- b) Que trajetória política tornou José Américo de Almeida um personagem importante da História da Paraíba pós- 30 ?